Galícia Esporte Clube

12 idiomas [ocultar]

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

O **Galícia Esporte Clube** é um clube esportivo brasileiro, com sede em Salvador, capital do estado da Bahia, fundado a 1º de janeiro de 1933.

Um dos mais tradicionais clubes baianos, historicamente ligado à colônia galega de Salvador, foi o primeiro tricampeão baiano de futebol, o que é ainda motivo de orgulho para o clube e os torcedores.[1]

Galícia	
Nome	Galícia Esporte Clube
Alcunhas	*Azulino* *Granadeiro* *Demolidor de Campeões*[1]
Torcedor/Adepto	Galiciano, azulino, granadeiro
Mascote	Granadeiro
Principal rival	Ypiranga-BA Bahia Botafogo-BA Vitória
Fundação	1 de janeiro de 1933 (88 anos)
Estádio	Parque Santiago
Capacidade	2.000 pessoas
Localização	Salvador, BA,Brasil
Mando de jogo em	Pituaçu
Capacidade (mando)	32.157 pessoas (Oficial)
Patrocinador	Rede FTC Café Bahia Ritma Clin
Material (d)esportivo	Bulls
Competição	Campeonato Baiano - 2ª Divisão
***Ranking* nacional**	▼ 223.º lugar, 51 pontos
Website	galiciaec.com.br

Uniforme titular · **Uniforme alternativo** · **Uniforme alternativo**

Temporada atual

editar

Índice [esconder]

História

O Galícia Esporte Clube foi fundado em 1º de janeiro de 1933 por imigrantes galegos, com que leva no seu escudo as cores e símbolos da Galiza.[1] O seu primeiro presidente e um dos fundadores foi Eduardo Castro Iglesias.

O clube foi o primeiro tricampeão do Campeonato Baiano de Futebol e praticamente dominou o panorama futebolístico da Bahia durante seus dez primeiros anos de fundação, tendo sido campeão nos anos de 1937, 1941, 1942 e 1943 e vice-campeão em 1935, 1936, 1938, 1939 e 1940. Depois desse período áureo, voltou a ser campeão baiano somente em 1968, obtendo ainda quatro vice-campeonatos em 1967, 1980, 1982 e 1995.

No futebol masculino, seu melhor desempenho regional foi o vice-campeonato da Zona Nordeste do Torneio Norte-Nordeste de 1969. Nacionalmente, participou do Campeonato Brasileiro da Primeira Divisão em 1981 (25º lugar) e 1983 (43º lugar), além de disputar a Terceira Divisão entre 1995 e 1997.

- O Galícia realizou uma excursão à Europa, África e Ásia saindo invicto. Foi em 1974, quando o *Azulino* enfrentou e empatou a seleção da Síria, em Damasco, por 1 x 1, e venceu para a seleção da Romênia, em Bucareste, por 3 x 0.[1]

Rebaixado para a Segunda Divisão do Campeonato Baiano em 1999, e após tentar, sem sucesso, retornar à Primeira Divisão nas duas temporadas seguintes, o clube licenciou-se de competições profissionais em 2002 e passou a disputar o Campeonato Baiano somente nas categorias inferiores.

Em 2006, um grupo de torcedores criou a **Associação Torcedores e Amigos do Galícia (ATAG)**, que desde então trabalha em colaboração com a diretoria do clube com o objetivo de assessorar e dar apoio nas áreas patrimonial, administrativa e social.

Naquele mesmo ano, o clube voltou a participar do Campeonato Baiano profissional, após quatro temporadas licenciado. No retorno à Segunda Divisão, terminou apenas em terceiro lugar, insuficiente para conseguir o acesso, já que apenas o campeão era promovido. Em 2007, conquistou o vice-campeonato, perdendo a final para o Feirense. Em 2008 e 2009, em novas participações, conseguiu apenas o oitavo e o quinto lugar, respectivamente. Em 2010, 2011 e em 2012 mais fracassos: terminou o campeonato de 2010 na sexta posição, em 2011 na quinta posição e em 2012 terminou o campeonato novamente na quinta posição, jamais alcançando as semifinais do torneio.

Em 2013, ano do seu 80º aniversário, com uma nova diretoria, o clube conseguiu, depois de 14 anos, a voltar à elite do futebol baiano, ao conquistar o título de campeão baiano da Segunda Divisão. No mesmo ano, o clube lançou seu terceiro uniforme para a próxima temporada, confeccionado em tons de vermelho e amarelo, como forma de homenagem à Seleção Espanhola, com a confirmação de uma partida da seleção na Arena Fonte Nova na primeira fase da Copa do Mundo.[3]

Feminino

No futebol feminino, o Galícia sagrou-se Campeão do Nordeste no ano 2000, com um time que revelou algumas boas jogadoras, entre elas Elaine Estrela Moura e Viola, que chegaram à Seleção Brasileira da categoria. Também participou do Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino em 1999 e 2001, conseguindo o 13º e o 15º lugar, respectivamente.

Pouco depois, o time feminino do Galícia foi desativado, somente retornando em 2008, ano em que o clube voltou a participar do Campeonato Baiano da categoria, tendo terminado em 4º em 2008 e 2009 e 3º em 2010 e 2012 (não participou em 2011).

Galícia Rugby Clube

Em janeiro de 2009, o Galícia passou a contar com uma equipe de rugby, o **Galícia Rugby Clube**. Neste mesmo ano, o time realizou o primeiro amistoso internacional de rugby na Bahia, enfrentando a equipe amadora da Universidade de Harvard (EUA) e fez a sua primeira excursão internacional, quando jogou no Paraguai e Argentina.

No seu primeiro ano de existência, o Galícia Rugby Clube participou do Campeonato Nordestino de Rugby 2009, sagrando-se campeão de forma invicta. Para tanto venceu a primeira e a terceira etapas da competição.

Em 2010 aconteceu a 2ª Gira Internacional do GRC, visitando Buenos Aires-Argentina, jogando contra o Hindu Club (atual tetracampeão argentino), Liceo Militar e Alma Fuerte (primeira vitória do GRC em terras estrangeiras). O convívio com rugbiers de outros países foi um grande incentivo para a continuidade e evolução do grupo, além de um grande aprendizado para os participantes.

Ainda em 2010, os "Bufalitos", como são conhecidos os rugbiers galicianos, sagraram-se campeões da primeira etapa, realizada em Recife e seguiram em busca do bi-campeonato. No dia 31 de julho de 2010, os "Bufalitos" venceram a 2ª Etapa do Nordestão, realizada em seu estádio, após uma vitória nos últimos segundos sobre o Recife Rugby Clube (Tubarões). Uma vitória por 12 a 8 que foi bastante comemorada no Parque Santiago, garantindo o tricampeonato do Nordeste para os galicianos.

Estádio

Nos primeiros anos após a fundação, o Galícia mandava seus jogos no antigo Campo da Graça. Posteriormente, passou a ter o mando de campo na Fonte Nova, e, eventualmente, no Estádio de Pituaçu, até construir o seu próprio estádio, o Parque Santiago, que tem capacidade para cinco mil torcedores.

Na temporada de 2012, os *azulinos* tiveram seu mando de campo no interior do estado, no Estádio Junqueira Ayres em São Francisco do Conde. Em 2013, o clube voltou sediar seus jogos em Salvador, no Estádio de Pituaçu.

Símbolos

O Galícia é conhecido como "*Demolidor de Campeões*", "*Granadeiro*" ou "*Azulino*".

Seu escudo constitui-se da bandeira da Galiza (brasão branco com uma faixa diagonal azul) e a Cruz de Santiago em vermelho ao centro. O uniforme é composto por camisas azuis, calções e meias brancas. Em 2014, o Galícia lançou o seu 3º uniforme em homenagem a seleção espanhola, vermelho com lista diagonal amarelo, além de um 4º uniforme em homenagem à seleção brasileira, amarelo com lista diagonal verde.

Hino

O hino foi composto por Francisco Icó da Silva, tendo sido gravado pelo Inema Trio (formado por Douglas e a dupla Tom e Dito, famosa por interpretar também a música "Tamanco Malandrinho").

Principais Títulos

HONORÁRIOS			
	Competição	**Títulos**	**Temporadas**
	Fita Azul	**1**	1974
ESTADUAIS			
	Competição	**Títulos**	**Temporadas**
	Campeonato Baiano	**5**	1937, 1941, 1942, 1943 e 1968
	Campeonato Baiano - 2ª Divisão	**3**	1985, 1988 e 2013
	Torneio Início	**9**	1935, 1936, 1939, 1945, 1946, 1950, 1954, 1957 e 1960
	Torneio Antônio Carlos Magalhães	**1**	1970
	Torneio quadrangular deSalvador	**1**	1948

Esportes Olímpicos

Futebol Feminino

REGIONAIS			
	Competição	**Títulos**	**Temporadas**
	Campeonato Norte-Nordeste de Futebol Feminino	**1**	2000

Rugby

REGIONAIS			
	Competição	**Títulos**	**Temporadas**
	Campeonato Nordestino de Rugby	**3**	2009, 2010 e 2011

Estatísticas

Ver artigo principal: Temporadas do Galícia

Participações

Participações em 2021

	Competição	Temporadas	Melhor campanha	Estreia	Última	P ▲	R ▼
	Campeonato Baiano	**66**	**Campeão** (5 vezes)	1934	2017		**5**
	Segunda Divisão	**14**	**Campeão** (1985, 1988 e 2013)	1985	2019	**4**	
	Torneio Norte–Nordeste	**3**	Vice-campeão (1969)	1968	1970		
	Campeonato Brasileiro	**2**	25º colocado (1981)	1981	1983		**1**
	Série B	**1**	8º colocado (1983)	1983		**–**	**–**
	Série C	**3**	21º colocado (1995)	1995	1997	**–**	**–**
	Série D	**1**	61º colocado (2016)	2016		**–**	

Estatística de Outros Esportes

Feminino

- **Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino**
  - 2001: 15º lugar
  - 1999: 13º lugar

Rugby

- **1º Amistoso Internacional de Rugby em Salvador - 28 de Março de 2009**
  - Galícia RC (e convidados) 12 X 0 Harvard University Rugby Team
- **1ª Gira Internacional - 02/09/2009 até 12/09/2009**
  - Galícia RC 12 X 22 Ciudad Del Este - PARAGUAI
  - Galícia RC 9 X 24 Cataratas RC - ARGENTINA
  - Galícia RC 0 X 20 Unibrasil Curitiba Rugby - BRASIL

Ídolos

Alguns jogadores de projeção nacional foram revelados no Galícia, tais como o zagueiro Dante do Bayern Munique, o lateral-direito Toninho, os atacantes Washington, Oséas e Servílio (ex-Corinthians), além de Vevé (ex-Flamengo), com diversas passagens pela Seleção Brasileira e Maneca, que brilhou no Vasco e disputou a Copa do Mundo de 1950 pela Seleção Brasileira.

Outros jogadores que se tornaram ídolos do clube foram Nelson Leal, Nelinho, Evilásio, Esquerdinha, Marinho Peres, campeão brasileiro de 1976 pelo Internacional e zagueiro titular da Seleção Brasileira na Copa da Alemanha - 1974, Lenilson (com passagem pelo São Paulo), Lula Mamão, Ferreira e Helinho (goleiros), Morais (ex-Cruzeiro), Pirulito, Valtinho, Robson, Rangel, Gláucio, Léo Mineiro e Moisés, dentre outros. Também jogou no Galícia o atacante Jacozinho, que se notabilizou na partida de retorno de Zico ao Maracanã, quando marcou um gol e foi um dos destaques do jogo.

Entre os grandes treinadores galicianos, como Jorge Vieira (1968), Danilo Alvim (1981), Abel Braga (1987), e Eládio Magalhães (1995), sobressaiu-se o campeão mundial de futebol Aymoré Moreira, treinador do Brasil no bicampeonato no Mundial do Chile. Com Aymoré, a equipe galiciana chegou ao vice-campeonato baiano em 1980.

Dados do clube

Maiores Goleadas

Campeonato Brasileiro

3x1 Botafogo-RJ (1981)

Campeonato Estadual

10x1 Guarany (1945)

8x0 Guarany (1964)

8x0 Estrela de Março (1985)

7x0 Fluminense (1937)

7x1 São Cristóvão (1951)

Rankings

Ranking da CBF

- **Posição** (2008): 195º
- **Pontuação**: 11 pontos

Ranking da Revista Placar

- **Posição** (2001): 54ª
- **Pontuação**: 15 pontos

Rivalidade

Ver artigo principal: Clássico de Ouro

O maior rival do Galícia é o Ypiranga.

Atualizado em " ".

Estatísticas	
Jogos	140
Vitórias do Ypiranga	45
Empates	37
Vitórias do Galícia	58
Gols do Ypiranga	200
Gols do Galícia	216